



INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR NEOPLASIA MALIGNA DE BEXIGA ENTRE 2013 e 2023: UM ESTUDO ECOLÓGICO

¹ Beatriz Barbosa Silva Souza Lisboa; ² Thiago Barreto do Nascimento Filho; ³ Karolayne Silva Souza

¹ Universidade Tiradentes; ² Universidade Tiradentes; ³ Universidade Federal de Pernambuco

INTRODUÇÃO

A Neoplasia Maligna de Bexiga é um tipo de câncer associado ao ambiente e ao tempo de vida do indivíduo e suas taxas de incidência e prevalência aumentam com o decorrer da idade e o sexo. Esse tipo de câncer pode ser classificado de acordo com o tipo de célula afetada e sua localização, de modo que, os principais tipos incluem o carcinoma urotelial, considerado o mais comum, o carcinoma de células escamosas e o adenocarcinoma, que são diagnosticados com menos frequência. Nesse trabalho, busca-se analisar o perfil epidemiológico de pacientes com neoplasia maligna de bexiga submetidos à internação hospitalar no Brasil entre os anos de 2013 e 2023, quanto ao sexo e à faixa etária.

METODOLOGIA CIENTÍFICA

Trata-se de um estudo ecológico, utilizando-se a base de dados do DATASUS, o qual buscou-se internações hospitalares por neoplasia maligna de bexiga, conforme o “sexo” e “faixa etária” entre os anos de 2013 e 2023 no Brasil. Os dados foram tabulados e posteriormente submetidos a análise absoluta e percentual.

RESULTADOS

No período de 2013-2024, as internações referentes a Neoplasia Maligna de Bexiga no Brasil correspondem a 127.040.026, dos quais, 52.866.959 são do sexo masculino e 74.173.067 do feminino. Também foi observado que as internações por Neoplasia Maligna de Bexiga aumentaram 14% no período de janeiro de 2013-2023 em todo Brasil. Ademais, aproximadamente

26% (33.264.462) das internações ocorreram em indivíduos com faixa etária superior aos 60 anos, observando assim maior incidência na população idosa. Logo, 21% (26.963.137) das internações ocorreram em indivíduos com 0-19 anos, enquanto 31% (39.691.701) ocorreram em indivíduos com 20-39 anos, sendo percebido um salto de incidência de 10% (13.940.832) quando comparadas as populações entre 15-19 anos (8.322.002) e 20-29 anos (22.262.834).

CONCLUSÃO

Conclui-se que a incidência de internações por Neoplasia Maligna de Bexiga é demonstrada alta no período de 2013-2023 no Brasil, além de que, contrariando estatísticas mundiais, o sexo feminino apresentou maior ocorrência de internações, com um aumento de aproximadamente 9,6%. A faixa etária mais afetada no país foi a dos 20 a 29 anos, representando cerca de 17%. Desse modo, é necessário realizar estudos e avaliações subsequentes, visando um melhor entendimento do caráter epidemiológico da Neoplasia Maligna de Bexiga para proporcionar melhores abordagens e tratamentos.

REFERÊNCIAS

CHIELLE, Eduardo Ottobelli; KUIAVA, Victor Antônio; PERIN, Ana Thereza. NEOPLASIA MALIGNA DE BEXIGA: UM ESTUDO DAS TAXAS DE MORTALIDADE E DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR. Seminário de Iniciação Científica e Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão, 2018.

DE MORAIS NETO, Joaquim Fernandes et al. Análise da internação por neoplasia maligna da bexiga no Brasil entre o período de 2011 a agosto de 2022. Research, Society and Development, v. 12, n. 2, p. e27112240205-e27112240205, 2023.